



ESTADO DO MARANHÃO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

RESOLUÇÃO N.º 1841/2024-CEPE/UEMA

Aprova o Plano de Internacionalização da Universidade Estadual do Maranhão - PINT/UEMA - 2024-2026.

O REITOR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO, na qualidade de Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais de acordo com o disposto no artigo 46, inciso XXIII, do Estatuto da Universidade Estadual do Maranhão;

considerando que o prazo de vigência do atual Plano de Internacionalização institucional, aprovado pela Resolução n.º 1445/2020-CEPE/UEMA, expirou em 20 de dezembro de 2023;

considerando a nova composição do Comitê de Internacionalização, designada pela Portaria Normativa n.º 98/2024-GR/UEMA;

considerando as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI/UEMA, que norteiam as atividades de internacionalização previstas na Resolução n.º 1080/2021-CONSUN/UEMA, que aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da Universidade Estadual do Maranhão, 2021-2025;

considerando o que consta no Processo SEI n.º 2024.240201.24740;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Plano de Internacionalização da Universidade Estadual do Maranhão - PINT/UEMA - 2024-2026.

Art. 2º O Plano de Internacionalização de que trata o artigo 1º consta no Apêndice desta Resolução e terá seu prazo de vigência até 31 de dezembro de 2026.

Art. 4º A presente Resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Cidade Universitária Paulo VI, em São Luís - MA, 31 de outubro de 2024.

Prof. Dr. Walter Canales Sant'Ana
Reitor

APÊNDICE DA RESOLUÇÃO N.º 1841/2024-CEPE/UEMA

**PLANO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO -
2024-2026**

**Universidade Estadual do Maranhão
Superintendência de Relações Internacionais**

**PLANO DE INTERNACIONALIZAÇÃO - PINT/UEMA
2024-2026**

São Luís - MA
2024

REITOR

Prof. Dr. Walter Canales Sant'Ana

VICE-REITOR

Prof. Dr. Paulo Henrique Aragão Catunda

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Marcelo Cheche Galves

PRÓ-REITORA ADJUNTA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Fábio Alonso Mazzei Moura de Assis Figueiredo

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Prof. Dra. Monica Piccolo Almeida Chaves

PRÓ-REITORA ADJUNTA DE GRADUAÇÃO

Prof. Dra. Cláudio Eduardo de Castro

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS

Prof. Dra. Ilka Márcia Ribeiro de Souza Serra

PRÓ-REITOR ADJUNTO DE EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS

Prof. Dra. Débora Garreto Borges

SUPERINTENDENTE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Prof. Dr. Silas Nogueira de Melo

COORDENADORA DO NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO

Prof. Dra. Ligia Tchaicka

COORDENADORA DO NÚCLEO DE LÍNGUAS

Prof. Dra. Jeanne Sousa Da Silva

COMITÊ DE INTERNACIONALIZAÇÃO
PORTARIA NORMATIVA N.º 98/2024-GR/UEMA

Presidente

Prof. Dr. Walter Canales Sant'Ana

Vice-Presidente

Prof. Dr. Paulo Henrique Aragão Catunda

Membros

Prof. Dr. Silas Nogueira de Melo
Prof. Dr. Marcelo Cheche Galves
Prof. Dr. Gilson Martins Mendonça
Profa. Dra. Rozilma Soares Bauer
Profa. Dra. Fabíola de Jesus Soares Santana
Prof. Dr. Luiz Carlos Araújo dos Santos
Profa. Dra. Valéria Cristina Soares Pinheiro
Prof. Dra. Denise Maia Pereira
Prof. Dr. Thiago Anchieta de Melo

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. HISTÓRICO DA INTERNACIONALIZAÇÃO NA UEMA..	7
3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	9
3.1 Objetivos	9
3.2 Eixos estratégicos: metas, estratégias e indicadores.	9
3.2.1 Eixo ensino.....	10
3.2.2 Eixo pesquisa e pós-graduação.....	11
3.2.3 Eixo extensão.....	12
3.2.4 Eixo estrutura e gestão.....	13
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
ANEXO I.....	19

1. INTRODUÇÃO

Este Plano de Internacionalização (PINT) tem por objetivo dar continuidade ao processo de internacionalização da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), iniciado formalmente em 2015 para cumprir políticas e ações executadas pela recém-criada Assessoria de Relações Internacionais (ARI). Tais políticas e ações também foram fundamentadas no primeiro Plano de Internacionalização 2021-2023, que conta com metas já alcançadas, resultando em parcerias internacionais e mobilidade acadêmica voltadas para o aprimoramento do ensino, da pesquisa, extensão e inovação.

A atualização do PINT em sua versão 2024-2026, sob a égide da Superintendência de Relações Internacionais (SRI), atuará de modo a reunir as potencialidades e necessidades de todos os setores e a comunidade acadêmica da instituição, com o objetivo de promover o desenvolvimento da ciência e de melhores oportunidades por meio da internacionalização. Pretende-se ainda colaborar com a formação de recursos humanos capacitados para atuarem em nível nacional e internacional, que se baseie em uma formação cidadã e humana conectada com as questões regionais e mundiais de todos os povos e locais do mundo.

Ademais, o novo plano poderá garantir o fortalecimento da UEMA no palco das relações internacionais acadêmicas, colocando a instituição como um novo ator a empreender parcerias e mobilidades em suas áreas de excelência, ao passo que também potencializa áreas de menor destaque. As áreas menos proeminentes poderão se desenvolver e possibilitar benefícios a toda comunidade acadêmica.

Nessa perspectiva, como postula Jane Knight (2004), a internacionalização acadêmica constitui-se de um processo, que envolve a incorporação de perspectivas internacionais na missão universitária, bem como a promoção da colaboração e da mobilidade acadêmica em nível global. Além disso, assimila a integração de aspectos interculturais e globais no currículo, parceria com instituições de ensino em outros países, pesquisa colaborativa internacional e a participação ativa em redes acadêmicas globais.

Ainda sobre o papel da internacionalização nas instituições de ensino superior, apresenta-se o que Samia Chiasi (2024), sul africana e pesquisadora de perspectivas decoloniais em internacionalização do ensino superior, assevera sobre a universidade ser o *locus* de inclusão de novas definições de futuro, devendo promover a pluralidade, reconhecer as identidades locais e considerar novas formas de pensar

Neste sentido, não se trata de excluir as ricas contribuições do norte global, pois estas trocas são pertinentes e estarão sempre em voga nas relações internacionais acadêmicas. Devemos considerar como igualmente importantes as parcerias com o sul global que, por meio de

um diálogo horizontal, buscam relações pautadas em ganho mútuo, contra-hegemonia e valorização dos saberes periféricos.

A partir dessa abordagem acerca da internacionalização, a UEMA tem buscado relações simétricas com IES que compartilham contexto socioeconômico, político e estrutural similar a que a instituição está inserida. Este comportamento é refletido neste atual PINT, que leva em consideração os contextos maranhense, acadêmico e internacional, a fim de facilitar uma inserção assertiva no cenário acadêmico internacional.

O estado do Maranhão possui um apelo geopolítico internacional – presença do bioma Amazônico e Cerrado, segunda maior faixa litorânea do Brasil, Centro de Lançamento de Alcântara, Lençóis Maranhenses, MATOPIBA, Centro Histórico de São Luís, diversidade populacional/cultural que contempla populações indígenas e quilombolas – que pode despertar o interesse de agências de fomento, instituições e pesquisadores estrangeiros na UEMA.

Somado a isso, as metas previstas neste documento assimilam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como importantes norteadores que indicam o compromisso da instituição em colaborar por meio de suas relações internacionais para a superação de grandes preocupações mundiais.

Assim, a SRI tem por vocação: planejar, promover e orientar o processo de internacionalização da UEMA de maneira transversal, integrando setores, *campi* e comunidade da instituição a partir do proposto no PINT.

Como resultado dos esforços internos da IES apresentados neste documento, as ações têm apresentado evolução e apontam uma maior maturidade do processo de internacionalização, mesmo que existam assimetrias regionais no Brasil. A Universidade Estadual do Maranhão não foi selecionada em importantes políticas nacionais de incentivo à internacionalização, CAPES/PRINT 2017, na qual contemplou 36 universidades brasileiras já consolidadas em seus processos de internacionalização.

Levando em consideração que a internacionalização da academia é um dos principais instrumentos para o desenvolvimento das universidades, não pode ser vista como uma nova tendência ou mais uma das obrigações que a universidade deve cumprir. Esta diretriz é um meio para a realização da missão histórica das instituições de ensino superior. Do mesmo modo, a Conferência Mundial da UNESCO em 1998 já previa que uma universidade não conseguiria cumprir plenamente sua missão com a sociedade sem estar atrelada a internacionalização.

Portanto, qualquer sociedade que deseje alcançar um nível satisfatório de bem-estar, deve admitir que o conhecimento tem grande importância econômica, política e social, por isso é passível de ser negociado internacionalmente, pois produzir conhecimento de qualidade é sinônimo de produzir riqueza, segundo o Banco Mundial.

2. HISTÓRICO DA INTERNACIONALIZAÇÃO NA UEMA

A UEMA teve sua origem na Federação das Escolas Superiores do Maranhão - FESM, criada pela Lei n.º 3.260, de 22 de agosto de 1972, para coordenar e integrar os estabelecimentos isolados do sistema educacional superior do Maranhão (Escola de Administração, Escola de Engenharia, Escola de Agronomia e Faculdade de Caxias). A FESM foi

transformada na Universidade Estadual do Maranhão - UEMA por meio da Lei n.º 4.400, de 30 de dezembro de 1981, e teve seu funcionamento autorizado pelo Decreto Federal n.º 94.143, de 25 de março de 1987.

Em 2020, a UEMA, instituição de ensino superior estruturada na modalidade multicampi, autarquia especial, vinculada à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, gozando de autonomia didático-científico, administrativo e de gestão financeira e patrimonial, nos termos do artigo 207 da Constituição Federal; do artigo 272 da Constituição do Estado do Maranhão, e do artigo 2º da Lei Estadual n.º 5.921, de 15 de março de 1994, que dispõe sobre o Ensino Superior Estadual, teve sua estrutura administrativa modificada nos termos da Lei Estadual n.º 11.372, de 10 de dezembro de 2020.

A estrutura multicampi possibilitou que a UEMA pudesse se fazer presente nas cinco mesorregiões do Estado pelos seus Centros e Polos, entretanto, com a criação da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, por meio da Lei n.º 10.525, de 3 de novembro de 2016, foram desmembrados da UEMA os Centros de Estudos Superiores de Açailândia e Imperatriz. Atualmente ^[1], a UEMA encontra-se presente em praticamente todo o território maranhense. Com base em 20 municípios, tem um campus em São Luís ^[2] e outros 19 Centros de Estudos Superiores instalados nas cidades de Bacabal, Balsas, Barra do Corda, Caxias, Codó, Coelho Neto, Colinas, Coroatá, Grajaú, Itapecuru-Mirim, Lago da Pedra, Pedreiras, Pinheiro, Presidente Dutra, São Bento, Santa Inês, São João dos Patos, Timon e Zé Doca.

O objetivo da UEMA é promover o ensino de graduação e pós-graduação, a extensão universitária, a pesquisa, a difusão do conhecimento, a produção do saber e de novas tecnologias, interagindo com a comunidade, com vistas ao desenvolvimento social, econômico e político do estado do Maranhão.

Com o intuito de institucionalizar o processo de internacionalização da UEMA, a Assessoria para Relações Internacionais (ARI) foi criada em 2015. A atuação da ARI, nesse primeiro ano de existência, foi marcado pelo apoio a programas de internacionalização do governo, como o Ciência Sem Fronteiras e Idioma Sem Fronteiras. Concomitantemente, realizou-se o primeiro mapeamento das parcerias internacionais já existentes na universidade e que ainda não estavam vinculadas à ARI. Outro marco relativo ao ano de 2015 foi a entrada da UEMA na Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI) e a primeira participação em sua conferência anual.

Em 2016, foi inaugurada uma instituição internacional dentro da IES, o primeiro Escritório Regional do *Education USA* no Maranhão. Este escritório faz parte de uma rede global vinculada ao Departamento de Estado Americano para auxiliar pessoas interessadas em estudar nas instituições de ensino superior localizadas nos Estados Unidos da América, bem como auxiliar as instituições estadunidenses a encontrar parceiros locais.

O escritório segue atualmente com sua representação ativa, por meio da atuação de um *advisor* na SRI. Então, iniciativas como o *English Club* (programa de conversação em língua inglesa para impulsionar a comunicação de discentes/docentes, bem como incentivá-los a buscar oportunidades internacionais utilizando o inglês como ferramenta) têm sido implementadas.

No ano de 2019, foi criado o Núcleo de Línguas da UEMA (NUCLIN), vinculado ao

Departamento de Letras do Centro de Educação, Ciências Exatas e Naturais (CECEN). O NUCLIN oferece teste de proficiência em inglês, francês e espanhol, a partir de editais regularmente abertos, além de cursos de língua inglesa e espanhola do nível básico ao avançado para comunidade em geral. Até dezembro de 2023, mais de mil pessoas se submeteram ao teste, especialmente voltado para o ingresso em programas de pós-graduação no estado do Maranhão.

O Núcleo ainda oferece cursos de inglês técnico para redação científica voltados para alunos de pós-graduação e cursos de inglês em diferentes níveis para alunos de graduação e para a comunidade. A oferta de cursos de idiomas também foi assumida pelo Núcleo de Tecnologias para Educação (UEMANet).

O NUCLIN e a SRI trabalham em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão e Assunto Estudantis (PROEXAE), ofertando cursos semestrais de Português para Estrangeiros, com o objetivo de disseminar a cultura brasileira/maranhense, ao passo que prepara discentes estrangeiros a realizar mobilidade *incoming* na UEMA. O curso também serve como fomento a parcerias estrangeiras e como uma ação de extensão internacional.

Em 2021, a Assessoria de Relações Internacionais se tornou Superintendência de Relações Internacionais, através da Lei n.º 11.372, de 10 de dezembro de 2020, ampliando assim a visibilidade do setor e maior atuação em frentes como a cooperação e a mobilidade internacional.

No ano de 2022, a UEMA iniciou a participação nos *Rankings Times Higher Education e Impact Ranking*. O THE Latin America, como é conhecido, classifica anualmente as melhores universidades da região da América Latina e do Caribe. Em 2023, a UEMA se classificou em 168º lugar, subindo três posições em comparação a 2022, quando havia ficado em 170º lugar.

No fim de 2023, foi aprovada a Resolução n.º 1753/2023-CEPE/UEMA, que a SRI em parceria com o Núcleo de Tecnologias para Educação (UEMANet), Núcleo de Línguas (NUCLIN) e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG), criaram o Programa de Aprendizagem com Recursos Tecnológicos para Idiomas da UEMA - PARTIUEMA, objetivando o ensino de idiomas nos modos a distância, presencial e híbrido.

Finalmente, um importante marco no ano de 2024 foi a realização do Seminário de Política Linguística da UEMA, no qual deu-se a construção da política linguística. A partir de uma ampla articulação institucional, com docentes de várias áreas do conhecimento, notadamente dos Departamentos de Letras, o documento oficial foi construído a fim contribuir com as diretrizes de internacionalização.

3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

3.1 Objetivos

O Plano de Internacionalização da Universidade Estadual do Maranhão possui quatro grandes objetivos, a saber:

a) Ampliar a vivência intercultural com respeito às diferenças, onde as trocas entre pessoas de diferentes países e culturas no meio acadêmico da UEMA possam construir um conhecimento de alta qualidade, seja no âmbito do ensino, pesquisa ou extensão.

b) Estimular a cooperação científica entre pesquisadores da UEMA e pesquisadores de IES

estrangeiras para que aumente a produção, visibilidade e impacto em nível internacional das pesquisas realizadas.

c) Fomentar parcerias que auxiliem o desenvolvimento da UEMA, comunidade acadêmica e da sociedade maranhense, de modo que produza conhecimento, transformação e diminuição das assimetrias regionais por meio de ações de extensão.

d) Apoiar e realizar iniciativas e eventos sobre a internacionalização da instituição, para que a UEMA ganhe projeção a nível internacional, tais como eventos em parceria com IES estrangeiras e participação em rankings internacionais.

3.2 Eixos estratégicos: metas, estratégias e indicadores

Os objetivos do plano apresentam-se distribuídos em 4 eixos estratégicos, que compreendem metas, indicadores e estratégias. Cada meta possui um indicador (medida utilizada para compreender a meta) e uma estratégia (o caminho que será utilizado para cumprir a meta).

Os Eixos estão a seguir:

- Ensino
- Pesquisa e Pós-graduação
- Extensão
- Estrutura e Gestão

3.2.1 Eixo ensino

META 1	Dobrar o número de discentes estrangeiros em mobilidade internacional <i>ingoing</i> na UEMA
INDICADOR	Número de discentes estrangeiros por um período de no mínimo 01 mês em mobilidade virtual ou presencial <i>ingoing</i> em cursos de graduação, EaD, programas especiais (Ensinar, PROETNOS e PROFITEC) e cursos técnicos da instituição.
ESTRATÉGIA	Promover, por meio de parcerias internacionais e programas de mobilidade, a mobilidade presencial <i>ingoing</i> de discentes estrangeiros. Buscar parcerias com Pró-Reitorias e outros setores, a fim de criar normas internas para facilitar a oferta de disciplinas, cursos, disciplinas em língua estrangeira e afins, para programas de mobilidade internacional, redes de internacionalização e IES estrangeiras.

META 2	Aumentar em 50% o número de discentes UEMA em mobilidade internacional <i>outgoing</i> em IES estrangeiras parceiras
INDICADOR	Número de discentes UEMA (graduação, EaD, programas especiais e cursos técnicos) por um período de no mínimo 01 mês em mobilidade virtual ou presencial <i>outgoing</i> em cursos de IES estrangeiras parceiras ou programas de mobilidade internacional.
ESTRATÉGIA	Estimular o envolvimento dos membros da comunidade acadêmica em oportunidades de mobilidade <i>outgoing</i> por meio da participação em editais. Buscar parcerias com Pró-Reitorias e outros setores pertinentes para estabelecer diretrizes internas que facilitem o aproveitamento acadêmico dos estudos/atividades realizados durante o período de mobilidade <i>outgoing</i> virtual e presencial.

META 3	Incentivar o aprendizado de línguas estrangeiras entre os discentes UEMA
INDICADOR	Número de discentes matriculados em programas de línguas vinculados ao Nuclin, English Club, Partiu e cursos ofertados por instituições estrangeiras parceiras.
ESTRATÉGIA	Dinamizar, divulgar e incentivar a participação de discentes UEMA nos cursos.

3.2.2 Eixo pesquisa e pós-graduação

META 1	Aumentar em 20% o número de artigos científicos publicados em parceria com IES estrangeiras
INDICADOR	Número de artigos publicados em que pelo menos um dos autores é de uma IES estrangeira.
ESTRATÉGIA	Estimular a integração entre professores da UEMA e pesquisadores internacionais, por intermédio de eventos, simpósios e congressos.

META 2	Aumentar em 20% o número de parcerias internacionais formalizadas para projetos de pesquisa
INDICADOR	Número de acordos de cooperação internacional assinados.
ESTRATÉGIA	Aproximar professores através de reuniões para que institucionalizem suas parcerias internacionais.

META 4	Dobrar o número de discentes em mobilidade virtual na UEMA (<i>incoming e outgoing</i>)
INDICADOR	Número de discentes estrangeiros em mobilidade virtual <i>incoming</i> e número de discentes UEMA em mobilidade virtual <i>outgoing</i> em relação aos últimos 3 semestres.
ESTRATÉGIA	Realizar a divulgação e o incentivo a participação das atividades de mobilidade virtual entre os discentes estrangeiros e da UEMA.

META 5	Aumentar em 25% o número de docentes da UEMA em mobilidade internacional <i>outgoing</i>
INDICADOR	Número de docentes da UEMA que realizaram mobilidade internacional presencial com duração de, no mínimo, 01 mês.
ESTRATÉGIA	Realizar a divulgação de editais específicos entre os docentes da UEMA, incluindo os localizados em campi do interior. Fomentar parcerias que viabilizem a mobilidade <i>outgoing</i> .

META 6	Incentivar o aprendizado de idiomas estrangeiros para os pós-graduandos UEMA
INDICADOR	Aumento no número de discentes matriculados em programas relacionados a idiomas estrangeiros, tais como Nuclin, English Club, Partiu e cursos ofertados por instituições estrangeiras parceiras.
ESTRATÉGIA	Dinamizar, divulgar e incentivar a participação de discentes UEMA nos cursos.

3.2.3 Eixo extensão

META 1	Promover a internacionalização da extensão através da oferta de cursos de língua portuguesa para estrangeiros, visando aprimorar a comunicação intercultural e ampliar o alcance da instituição no cenário internacional.
INDICADOR	Número ofertado de turmas do curso de português para estrangeiros.
ESTRATÉGIA	Criação de parcerias internacionais que possam oferecer cursos de língua estrangeira e divulgar o nosso curso para alunos estrangeiros.

META 2	Estimular o desenvolvimento de projetos de extensão, institucionalizados na PROEXAE, em parcerias com universidades estrangeiras.
INDICADOR	Número de projetos de extensão institucionalizados e realizados a partir de parcerias estrangeiras na UEMA.
ESTRATÉGIA	Incentivar professores a institucionalizar seus projetos de extensão através de acordos firmados ou institucionalização junto à PROEXAE

META 3	Estimular a permanência de estudantes estrangeiros regularmente matriculados na UEMA.
INDICADOR	Número de auxílios estudantis concedidos a estudantes estrangeiros regularmente matriculados na UEMA.
ESTRATÉGIA	Publicação regular de Edital específico para auxílio financeiro a aluno estrangeiro.

3.2.4 Eixo estrutura e gestão

META 1	Facilitar a disseminação de informações interdepartamentais e manter a equipe atualizada sobre os desenvolvimentos do setor.
---------------	---

INDICADOR	Frequência de reuniões semanais.
ESTRATÉGIA	Implementação de reuniões semanais dedicadas à atualização e compartilhamento de informações relevantes entre os membros da equipe (weekly).

META 2	Utilizar metodologias ágeis para monitorar as principais atividades do setor.
INDICADOR	Utilização e atualização de <i>Kanban</i> por meio de cartões no aplicativo Trello.
ESTRATÉGIA	Supervisionar as atividades e progressos realizados por cada departamento, além de compartilhar documentos e atualizações de status das tarefas.

META 3	Criação do fluxograma das atividades internas
INDICADOR	Número de fluxogramas criados por pasta
ESTRATÉGIA	Utilização de programas como o Miro para sistematizar os fluxogramas

META 3	Criação do fluxograma das atividades internas
INDICADOR	Número de fluxogramas criados por pasta
ESTRATÉGIA	Utilização de programas como o Miro para sistematizar os fluxogramas

META 4	Ampliar a visibilidade das ações da SRI
INDICADOR	Número de notícias e notas publicadas.
ESTRATÉGIA	Publicar matérias, chamadas, notas informativas e entrevistas no site da Superintendência de Relações Internacionais.

META 5	Disseminar e incentivar o processo de internacionalização para o interior do Maranhão
INDICADOR	Frequência de visitas e/ou reuniões realizadas para os <i>campi</i> do interior.

ESTRATÉGIA	Articulação junto à Assessoria para Interiorização para agendamento e realização de visitas/consultorias.
------------	---

META 6	Disseminar notícias e informações da Superintendência multilíngue, de forma a alcançar parceiros de outros países.
INDICADOR	Número de informativos multilíngues a cada bimestre.
ESTRATÉGIA	Criar e publicar bimestralmente o Informativo SRI, um boletim bilíngue (português e inglês), contendo as informações mais relevantes daquele bimestre; além de uma revista anual trilingue (português, inglês e espanhol) contendo dados e informações relevantes sobre internacionalização ocorridos durante o ano.

META 7	Conferir mais agilidade ao processo de submissão dos dados institucionais da UEMA ao Times Higher Education/Latin America Ranking
INDICADOR	Diminuição do tempo de coleta, análise e submissão dos dados.
ESTRATÉGIA	Analisar Manual e metodologia do Ranking tão logo o prazo para submissão seja aberto, estabelecer prazos e cronograma de trabalho logo no início do período de submissão e Antecipar o envio de informações e da solicitação de dados institucionais aos setores competentes.

META 8	Analisar manual e metodologia dos Rankings imediatamente após a abertura para submissão
INDICADOR	Tempo para produção do relatório/anotações da análise em até uma semana após a abertura do prazo de submissão.
ESTRATÉGIA	Acompanhar o portal oficial THE Rankings e seus respectivos e-mails, para manter a produtividade da agenda das ações relativas à submissão.

META 9	Antecipar o envio de informações e a solicitação de dados institucionais aos setores competentes.
INDICADOR	Total de solicitações feitas até 20 dias após a abertura do prazo de submissão.
ESTRATÉGIA	Seguir cronograma pré-estabelecido.

META 10	Simplificar o processo de formalização de parcerias, para que a SRI seja um meio de acesso internacional
INDICADOR	Aumento no número de professores vinculados a acordos internacionais que procuram o setor de internacionalização para formalizar as parcerias.
ESTRATÉGIA	Promover a internacionalização por meio da divulgação e compartilhamento de experiências positivas relacionadas à mobilidade estudantil, parcerias internacionais e outras iniciativas relevantes, visando enriquecer a formação da comunidade acadêmica e fomentar uma cultura de intercâmbio global dentro da instituição de ensino.

META 11	Reforçar a cooperação acadêmica da UEMA, com ênfase em estabelecer parcerias com instituições do Sul Global.
INDICADOR	Aumento no número de acordos firmados com países do Sul Global, refletindo o compromisso da universidade com essa região.
ESTRATÉGIA	Incentivar a participação da comunidade acadêmica em eventos e projetos que envolvam países do Sul Global, buscando fortalecer laços e promover colaborações significativas.

META 12	Promover os laços de cooperação acadêmica com os Estados Unidos através do Programa Education USA
INDICADOR	Número de pessoas interessadas em receber orientações para estudar nos Estados Unidos.

ESTRATÉGIA	Utilização do Programa de Conversação em Inglês - English Club - para que os estudantes se familiarizem com o processo de <i>application</i> .
------------	--

META 13	Promover a utilização da língua inglesa como ferramenta para <i>applications</i> para IES estrangeiras.
INDICADOR	Número de edições do programa do English Club realizadas ao longo do ano.
ESTRATÉGIA	Utilização do Programa de Conversação em Inglês - English Club - como meio para desenvolver o interesse em <i>applications</i> para IES estrangeiras.

META 14	Sistematizar o número de docentes e discentes estrangeiros na UEMA
INDICADOR	Quantificação anual de estrangeiros que desenvolvem atividades na UEMA.
ESTRATÉGIA	Criação e utilização de banco de dados virtual, para que a quantificação possa ser sistematizada a partir do preenchimento de formulário específico para estrangeiros no site da SRI.

META 15	Mapear os professores que fazem internacionalização da UEMA
INDICADOR	Número de professores na planilha de atividades internacionais.
ESTRATÉGIA	Utilizar o material submetido à CAPES pelos programas, na sessão de internacionalização.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cada vez mais as universidades são desafiadas na produção e disseminação do conhecimento científico, por isso a necessidade de intercâmbio de experiências e cooperação internacional são importantes. O presente Plano de Internacionalização reafirma o compromisso da UEMA com a internacionalização, objetivando impactar positivamente as atividades acadêmicas, visibilidade e destaque no cenário internacional frente aos complexos desafios globais, a diversidade sociocultural e linguística.

A UEMA tem a clareza de que para tornar o processo de internacionalização mais eficiente e efetivo, se faz necessário estruturar um sistema para a gestão das relações internacionais. Tal

como apresentado até o momento, a gestão cumprirá o monitoramento continuado, a promoção e avaliação das ações referenciadas neste plano e em todos os níveis de tomadas de decisão.

Seja no mapeamento das parcerias, produções científicas ou fomento às mobilidades, a SRI trabalhará nas metas institucionais, objetivando garantir transparência, sustentabilidade e igualdade na condução das estratégias que entregarão resultados profícuos. Por fim, o potencial deste Plano de Internacionalização da UEMA contribuirá para inserir a UEMA mais efetivamente no cenário global.

ANEXO I

Atos Normativos da Internacionalização

As ações da UEMA foram acompanhadas pela criação de um arcabouço institucional, composto por resoluções, portarias e instrumentos de planejamento, que normatizam e fomentam práticas voltadas para a internacionalização da universidade. Dentre tais documentos destacam-se:

1. Resolução n.º 1219/2016 - CEPE/UEMA (Aprova o Regulamento Geral de Mobilidade Discente Internacional e Nacional;

2. Resolução n.º 1297/2017-CEPE/UEMA (Revalidação de diplomas de graduação e reconhecimento de diplomas de pós-graduação stricto sensu, expedidos por instituições estrangeiras de ensino superior);

3. Portaria Normativa n.º 31/2029 - GR/UEMA (Determina a necessidade de estabelecer procedimentos referentes à mobilidade internacional, bem como acompanhamento e centralização das informações);

4. Portaria Normativa n.º 32/2019-GR/UEMA (Instituição do Comitê de Internacionalização da UEMA), atualizada para PORTARIA NORMATIVA N.º 80/2022- GR/UEMA;

5. Resolução n.º 1033/2019-CONSUN/UEMA (Institui, no âmbito da UEMA, o ano de 2020 como o ano de Internacionalização);

6. Resolução n. 1445/2020-CEPE/UEMA, aprovada em dezembro de 2020 no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, pôs em vigência o plano de internacionalização da Universidade Estadual do Maranhão, demarcando objetivos e eixos estratégicos para a ampliação e o aprofundamento das relações entre UEMA e instituições científicas e culturais de outros países;

7. Resolução n.º 483/2023-CAD/UEMA (Aprova e regulamenta os critérios para a concessão de auxílio financeiro aos estudantes oriundos de países participantes de órgãos acadêmicos internacionais com os quais a UEMA tenha adesão, e que nela realizem mobilidade acadêmica internacional, intercâmbio acadêmico internacional e/ou provenientes das IES estrangeiras parceiras da UEMA e estudantes do Programa de Estudantes - Convênio de Graduação (PEC-G);

8. Resolução nº 1753/2023 CEPE-UEMA (Aprova a criação do Programa de Aprendizagem com Recurso Tecnológico para Idioma da Universidade Estadual do Maranhão - PARTIUEMA);

9. Política Linguística da UEMA (2024) - Com minuta já aprovada no Seminário de Política Linguística da UEMA, encontra-se em tramitação.

[1] Em 2016, os centros sediados em Açailândia e Imperatriz passaram a fazer parte da UEMA SUL – Lei Ordinária n.º 10.525, de 3 de novembro de 2016.

[2] O Campus Paulo VI conta com os centros: o CCA, na área das Ciências Agrárias; o CCT, nas áreas de Engenharias e Arquitetura e Urbanismo; o CCSA, nas áreas das Ciências Sociais Aplicadas; e o CECEN, na área de Educação e Ciências Exatas e Naturais.



Documento assinado eletronicamente por **WALTER CANALES SANT'ANA, REITOR**, em 22/11/2024, às 12:41, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.ma.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **4707165** e o código CRC **C462EBBE**.
